MUNICÍPIO DE RIO BRANCO
ESTADO DO ACRE

Câmara Municipal de Rio Branco

Gabinete do Vereador André Kamai

PROJETO DE LEI N°_____2024

Concede o título de Guardiã da Cultura, da História e da Memória de Rio Branco à senhora Guajarina Lima Margarido.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-ACRE

Faço saber que a Câmara Municipal de Rio Branco decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° Fica concedido, nos termos da Lei Municipal n° 2.448, de 05 de janeiro de 2023, título de Guardiã da Cultura, da História e da Memória de Rio Branco à senhora Guajarina Lima Margarido, pela notória e reconhecida contribuição para a preservação da cultura, da história e da memória do Município.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 12 de setembro de 2025.

ANDRE KAMAI DA SILVA SOARES:74413295234

Assinado de forma digital por ANDRE KAMAI DA SILVA SOARES:74413295234
Dados: 2025.09.16 10:46:43 -05'00'

VEREADOR **ANDRÉ KAMAI**
PT/AC

André Kamai
VEREADOR

JUSTIFICATIVA

Submetemos à elevada apreciação desta Casa Legislativa o presente Projeto de Lei que confere à Sra. Guajarina Lima Margarido o título honorífico de “Guardiã da Cultura de Rio Branco/AC”, nos termos da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno da Câmara Municipal, em reconhecimento aos serviços relevantes prestados à preservação, promoção e difusão da cultura popular rio-branquense.

Guajarina Lima Margarido é educadora, fazedora de cultura e líder comunitária com trajetória diretamente ligada ao bairro Seis de Agosto e ao Segundo Distrito, onde há décadas fomenta práticas artístico-culturais que se tornaram referência para a cidade. Sua atuação formativa uniu escola, família e território, aproximando crianças, adolescentes e adultos de expressões tradicionais, com especial destaque para o resgate e a coordenação do grupo “As Pastorinhas do 2º Distrito”, iniciativa que, desde 2006, revalorizou um auto natalino histórico, mobilizando costureiras, músicos e a comunidade em torno da memória e do pertencimento.

Sob sua liderança, o pastoril foi consolidado como instrumento de educação, cidadania e inclusão, com atenção à permanência escolar e ao desenvolvimento humano, transformando apresentações públicas em verdadeiras aulas abertas de cultura popular. O impacto social desse trabalho é notório: fortalece vínculos comunitários, protege a infância, cria oportunidades de protagonismo juvenil e salvaguarda patrimônio cultural imaterial de Rio Branco.

A relevância de sua contribuição encontra-se amplamente reconhecida por homenagens e prêmios em âmbitos municipal, estadual e federal, além de convites para representações simbólicas — a exemplo da condução da Tocha Olímpica quando do revezamento em Rio Branco. Projetos realizados por meio de leis de fomento (como Aldir Blanc e Paulo Gustavo) e registros audiovisuais recentes asseguram a continuidade e a memória de sua obra, permitindo que o legado das Pastorinhas e de suas ações pedagógicas permaneça vivo para as novas gerações.

Ao conferir o título de “Guardiã da Cultura de Rio Branco/AC”, esta Câmara:

a) reconhece o mérito de quem, com trabalho permanente e abnegado, transformou a cultura em política de cuidado e promoção humana;

b) valoriza o patrimônio cultural do município, incentivando agentes e coletivos que produzem arte com identidade rio-branquense;

c) estimula a formação cultural de crianças e jovens, assegurando que tradições locais sigam inspirando o presente e o futuro da cidade.

Ressalte-se, por fim, que a honraria ora proposta possui caráter meramente honorífico, sem ônus ao erário, e guarda estrita consonância com as competências regimentais desta Casa para concessão de títulos e homenagens a personalidades que prestam relevantes serviços à coletividade.

Diante do exposto, por justiça, gratidão pública e compromisso com a valorização de nosso patrimônio imaterial, solicitamos o apoio e a aprovação dos(as) nobres pares ao presente Projeto de Lei.

ANDRE KAMAI DA SILVA SOARES:74413295234

Assinado de forma digital por ANDRE KAMAI DA SILVA SOARES:74413295234
Dados: 2025.09.16 10:47:08 -05'00'

VEREADOR **ANDRÉ KAMAI**
PT/AC

Guajarina Lima Margarido

Biografia

Resumo

Educadora, fazedora de cultura e líder comunitária, Guajarina Lima Margarido se tornou um dos nomes centrais na valorização das tradições populares em Rio Branco (AC). Ao articular educação, arte e ação social, ela reativou e coordenou por mais de uma década o grupo folclórico As Pastorinhas do 2º Distrito, mobilizando meninas e famílias dos bairros Seis de Agosto e entorno, e projetando o pastoril como símbolo vivo da cultura da capital acreana.

Infância e formação

Nascida no seringal São Luís do Remanso, Guajarina mudou-se para Rio Branco ainda jovem. Formou-se na primeira turma do curso de Letras da Universidade Federal do Acre (Ufac), concluída em 1971. Ao longo de mais de quatro décadas de magistério, lecionou Artes e Inglês em instituições como o Colégio Imaculada Conceição (onde atuou por cerca de 30 anos), o Colégio São José e o CERBR. Sua atuação docente sempre esteve integrada às expressões da cultura popular — festas juninas, autos natalinos e brincadeiras tradicionais — que ela incorporava às atividades pedagógicas.

Magistério e arte-educação

Reconhecida pela comunidade como ‘fazedora de cultura’, Guajarina costurou pontes entre sala de aula e território. Além das Pastorinhas, orientou oficinas e ações culturais em espaços públicos de Rio Branco — como a Casa de Cultura D. Neném Sombra —, envolvendo crianças, adolescentes e adultos em práticas de artesanato, canto, contação de histórias e teatro popular.

As Pastorinhas do 2º Distrito (2006–2020)

Em 2006, na Associação de Mulheres do Segundo Distrito, Guajarina liderou o resgate do auto natalino As Pastorinhas, tradição de origem ibérica difundida no Nordeste e encenada no Acre nas décadas de 1940 e 1950. Com apoio comunitário e institucional (FGB/Fundação Garibaldi Brasil e FEM/Fundação Elias Mansour), o grupo formou meninas de 7 a 15 anos, conciliando formação artística com acompanhamento escolar e regras de convivência. Entre as apresentações destacadas estiveram os Autos de Natal

anuais e espetáculos na Esplanada do Palácio Rio Branco.

Prêmios e reconhecimentos

A iniciativa das Pastorinhas foi contemplada pelo Prêmio Culturas Populares 2008 – Edição Mestre Humberto de Maracanã, do Ministério da Cultura (categoria Grupos Tradicionais Informais). Em 2010, recebeu o Prêmio Matias de Culturas Populares (FEM). Em 2012, Guajarina foi agraciada com a Comenda Volta da Empreza, a mais alta honraria municipal de Rio Branco. Já em 2016, ela conduziu a Tocha Olímpica na passagem do revezamento por Rio Branco, reconhecimento à sua contribuição cultural e comunitária.

Memória e audiovisual

Entre 2021 e 2023, o cineasta acreano Sílvio Margarido dirigiu o documentário ‘Estando as Pastorinhas aqui nesse lugar’, produzido com apoio do Edital Aldir Blanc e da FGB, registrando a história do grupo e a liderança de Guajarina. O lançamento ocorreu em março de 2023, na Rua da África, no Segundo Distrito, como celebração pública da memória coletiva construída ao redor do pastoril.

Legado

A trajetória de Guajarina Lima Margarido evidencia como a cultura — especialmente a popular, feita na base da solidariedade — atua como política de cuidado, educação e pertencimento. Ao reorganizar redes comunitárias e inspirar sucessivas gerações, ela ajudou a consolidar As Pastorinhas do 2º Distrito como patrimônio afetivo de Rio Branco e referência para iniciativas que unem arte e vida cotidiana. ‘Nasci com o micróbio da arte dentro’, costuma dizer — uma síntese de sua entrega à cultura e ao povo acreano.